

15 MAR 2002

JORNAL DE BRASÍLIA

Vendas caem, mas os lojistas faturam mais

DF - Comércio

**IBGE MOSTRA QUE
POPULAÇÃO REDUZIU
COMPRAS, INCLUSIVE
NO DF, E SÓ A ALTA DE
PREÇOS TROUXE
GANHO AO COMÉRCIO**

Maísa Moura

O volume de vendas no comércio do Distrito Federal caiu 0,57% em janeiro – em relação ao mesmo período do ano passado –, mas o setor faturou 4,89% mais no mesmo período. Nos últimos 12 meses o resultado apurado pela Pesquisa Mensal do Comércio realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostra que o varejo acumula um crescimento de 7,48%, mas o volume de vendas é negativo: diminuiu 0,13%.

A queda nas vendas afetou principalmente os setores de veículos e motocicletas (-6,3%), o de móveis e eletrodomésticos (-4,89%), combustíveis (-3,53%) e hipermercados e supermercados (-2%).

"Isso vem acontecendo há algum tempo e mostra que as empresas estão aumentando os preços para compensar a queda nas vendas. É uma forma de se manter o lucro", explica o técnico do IBGE, Nilo Lopes.

Apenas dois setores, dos pesquisados pelo IBGE, tiveram crescimento no volume de vendas. O item Demais artigos de uso pessoal, que incluem artigos de papelaria e livraria, vendeu 13,70% a

mais que em janeiro de 2001 e o de tecidos e vestuário cresceu 1,71%.

No resto do País as taxas também foram negativas. O volume nacional de vendas caiu 1,21% em relação a janeiro do ano passado e acumula queda de 1,55% nos últimos 12 meses. Mas o faturamento das empresas se mantém em alta com crescimento de 4,79% no mês e 4,81% nos últimos 12 meses.

Ao contrário do DF, o item Demais artigos de uso pessoal e doméstico teve queda de 5,67%, acompanhado pelos supermercados que perderam 1,16% em volume de vendas e tecidos e artigos de vestuário que venderam 0,39% a menos

Desempenho do comércio em janeiro

Região	Volume de vendas	Faturamento
Distrito Federal	-0,57%	4,89%
Brasil	-1,21%	4,79%